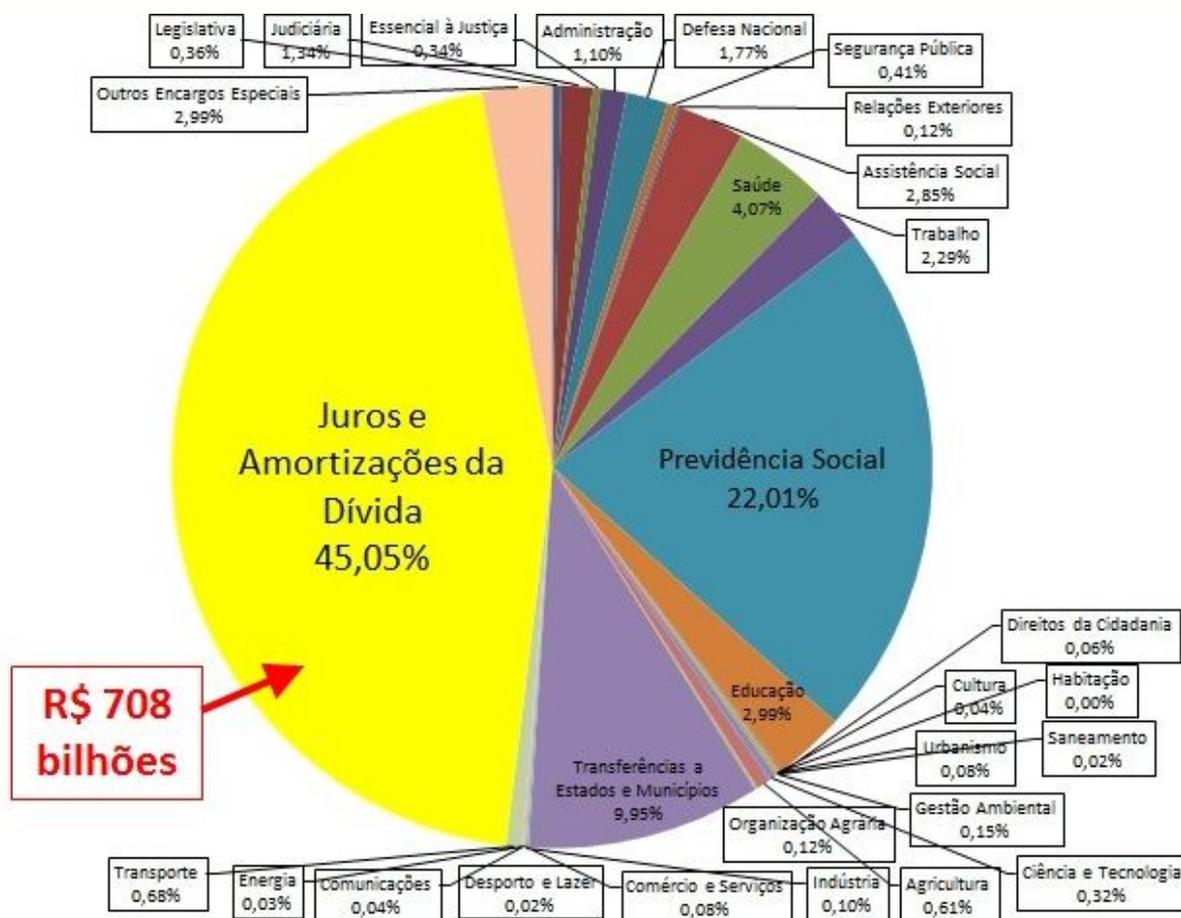


VOCÊ SABE A QUANTAS ANDA O ORÇAMENTO DA UNIÃO?



VEJA NESTA EDIÇÃO:

→ **DESARMAMENTO**
Carlos A. Oliva Neves

→ **QUEM É QUEM?**
Fedra Cristina Gomes Spindola Ramos

→ **ESPAÇO DO ALUNO**
PERFIL DOS CUIDADORES FORMAIS DO IDOSOS DE JOINVILLE
Alexandre Rodrigues Pacak, Barbara Rosa Marques,
Fernanda M. Morbis e Gabriela dos Santos*

→ **NOTÍCIAS DO CAMPUS**
IF-SC JOINVILLE FORMA A 1ª TURMA DE GESTÃO HOSPITALAR

PALAVRA DA DIREÇÃO



Neste mês aconteceu a colação de grau da primeira turma do Curso Superior de Tecnologia de Gestão Hospitalar do Campus Joinville, que nasceu do anseio da comunidade acadêmica em ofertar um curso de graduação na área da saúde, que teve a sua primeira oferta no segundo semestre de 2009.

Em breve, estaremos recebendo a visita in-loco da comissão de Avaliação de Cursos de Graduação do Instituto Nacional de Ensino e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), como parte do Programa de Avaliação Institucional do IF-SC, que segue os princípios e dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, o qual foi instituído através da Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004.

Esse sistema constitui-se de três processos diferenciados:

- a) Avaliação das Instituições de Educação Superior;
- b) Avaliação dos Cursos de Graduação;
- c) Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes - ENADE.

A Avaliação das Instituições de Educação Superior é desenvolvida em duas etapas: a primeira, constituída por um processo de autoavaliação, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA/IFSC), tomando como referência o presente projeto; e a segunda, através da avaliação externa.

As informações obtidas com o sistema nacional de avaliação de educação superior são utilizadas pela instituição superior, para orientação da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; pelos órgãos governamentais para orientar políticas públicas e pelos estudantes, pais de alunos, instituições acadêmicas e público em geral, para orientar suas decisões quanto à realidade dos cursos e das instituições.

Um forte abraço,

Prof. Mauricio Martins Taques
Diretor Geral do Campus Joinville IF-SC

EDITORIAL

Nessa edição do INFOJOI teremos uma análise da greve do IFSC e muitas outras instituições, o texto elaborado de uma forma simples e didática traz explicações e argumentos importantíssimos para compreensão do processo com um todo, estabelece paralelo com o orçamento da união, questões legais e reivindicações das categorias.

Teremos também a entrevista com a servidora Fedra, que nos conta suas experiências de vida bem como as profissionais com muito humor e espontaneidade, que são as características mais marcantes de sua personalidade. A conversa com a servidora promoveu a abertura para tratarmos de um assunto muito polêmico, o porte de armas e o desarmamento, na contribuição do Advogado e Professor de Defesa Pessoal credenciado pela Polícia Federal Carlos A. O. Neves.

Nas notícias do campus o destaque para o retorno as aulas, e reuniões dos cursos para tomada de decisões coletivas sobre calendário acadêmico e eventos, como o projeto 8 a 80 e as ações para início do Programa Nacional Mulheres Mil em Joinville, dentre outros.

Sugestão de livros e filmes

Li uma frase na locadora de filmes que vem ao encontro a proposta do espaço do INFOJOI que fornece dicas e comentários sobre filmes e livros, diz assim: "Lançamento é todo filme que você ainda não viu". Isso também se aplica aos livros. Como devem ter percebido os filmes indicados não estão em cartaz nos cinemas e não são lançamentos nas prateleiras das locadoras e livrarias, pois, esses já possuem um apelo e divulgação necessária. Muitas vezes estamos tão ansiosos pela novidade que nos esquecemos de verdadeiras obras primas que ainda não vimos ou lemos. A idéia do espaço de dicas de filmes e leitura é justamente resgatar e prestigiar obras atemporais.

Ótima leitura!



Marcio Bess

ANIVERSARIANTES

24/9 FERNANDO CLAUDIO GUESSER
25/9 ROBERTA NABUCO DE OLIVEIRA
29/9 JULIO FABIO SCHERER

QUEM É QUEM?

Nesta edição, a colega Fedra Cristina Gomes Spindola Ramos fala um pouco sobre sua vida. Confira!

Complete a frase: Fedra é uma mulher muito comunicativa que curte a vida, embora um pouco ansiosa, tenho um ótimo astral e facilidade de fazer amizades, sou sincera e espontânea, o que assusta um pouco as pessoas.

Qual sua formação? Quais suas experiências profissionais antes do serviço público?

Sou formada em psicologia e especializada em Recursos Humanos e Transito, trabalhei muitos anos em clinica de transito, fazendo avaliação psicológica para obtenção da CNH, sou também credenciada pela Polícia Federal para avaliação do registro e porte de arma de fogo.

Sabendo do perigo que uma arma representa e fazendo parte do processo de liberação do porte desta, responda: Como você se sente diante de tão grande responsabilidade?

A responsabilidade é muito grande, pois uma arma de fogo deveria ser permitida a pessoas que precisam em seu trabalho, porém não podemos restringir só a esse grupo, é um direito do cidadão. A minha função é analisar se o avaliado esta apto a guardar e manusear aquela arma, se tem condições psicológicas para o mesmo. Por isso tenho muito cuidado com a minha avaliação. De qualquer forma o processo de aquisição e porte de arma não depende somente da minha avaliação, depende de vários fatores averiguados e controlados pela Polícia Federal.

São recorrentes as notícias sobre crimes passionais, no transito e acidentes doméstico fatais envolvendo armas de fogo, como isso poderia ser evitado?

Deveria ser aprovada a lei do desarmamento, em minha opinião! Não deveria ser dado porte de arma a cidadão comum! Não tendo armas não aconteceriam tais crimes e fatalidades, porém, no plebiscito de 2005 a população votou contra o desarmamento. O que poderia ser feito então é tornar ainda mais rigorosa do que já é a avaliação para a liberação e fiscalização também, juntamente com campanhas de conscientização para que o próprio indivíduo seja mais responsável em suas ações tome os cuidados necessários no manuseio.

“Existe todo um mercado muito forte que investe e lucra com o comércio de armas, não é do interesse deste, que isso acabe! O próprio governo pouco faz!”

Como você vê as campanhas conscientização do uso responsável ou as de desarmamento?

As poucas campanhas que existem não são eficazes, o que é lastimável, pois, quanto menor a quantidade de pessoas armadas no mundo, maior e melhor seria a segurança e o convívio dos cidadãos... As campanhas, o registro das armas e a fiscalização do porte de forma eficaz e contínua, são ações fundamentais para a diminuição de acidentes e da criminalidade no mundo.

Mas vamos falar mais de você. Quais suas funções no campus? Dentre elas o mais gosta de fazer?

Sou técnica administrativa e trabalho no setor de estágio, o que gosto muito, por ter contato com alunos e com as empresas. Gosto de trabalho dinâmico! Aquele que me dá a oportunidade de me relacionar com público. Trabalho também na comissão de ingresso e na comissão de formatura. Gosto de tudo que faço!

O que motivou sua transferência de Alagoas para Joinville?

Pois é, uma estória longa! Fui concursada no IF de Alagoas e trabalhava há 14 anos lá. Nunca imaginei mudar de cidade e trabalho, mas um certo dia, pela internet, numa sala de Bate papo, conheci meu marido. Ficamos 4 anos namorando à distancia, depois ele foi morar lá por dois anos, mas como ele e funcionário publico estadual e não podia ser transferido eu tive que pedir uma transferência para Joinville e estou aqui há quase 3 anos. Estamos juntos e felizes há 10 anos!



Quais as dicas para um relacionamento bem sucedido pela internet?

Ter muito cuidado! É muito interessante, mas perigoso! Você não tem como conhecer bem a pessoa com pouco tempo e ainda mais à distancia, então a princípio não se exponha muito e pesquise o máximo possível sobre aquela pessoa que lhe interessa. Depois de conhecer pessoalmente tente conviver um bom tempo antes de assumir um compromisso sério, por exemplo: eu e Luiz passamos várias férias antes de decidirmos morar juntos.

Como a dança surgiu em sua vida e quais os estilos preferidos? O que lhe motiva?

Quando cheguei em Joinville procurei uma atividade para ocupar meus horários livres, Fui convidada por Daiana Maciel - amiga e colega de trabalho - para fazer dança. Fiquei um pouco apreensiva porque não tinha jeito para dançar, mas desde o primeiro dia de aula gostei muito da didática do professor e hoje a dança é terapêutica na minha vida, pois além de fazer bem ao corpo faz bem a mente, deixando a gente mais relaxada, leve. Além de ter evoluído, me sinto cada vez mais empolgada. Gosto de todos os ritmos mais tenho uma preferência por forró.

Já esta adaptada em Joinville e ao IFSC?

Minha adaptação foi muito boa, tive uma receptividade muito grande, colegas de trabalho excepcionais. Tive informações de que o sulista discriminava muito o nordestino e que eram pessoas muito fechadas, mas isso não é verdade, pois, desde o início tive facilidade em fazer amigos. As pessoas que trabalham aqui me ajudaram e me ajudam muito, são pessoas fantásticas, em especial as do meu setor que são as com quem mais convivo, me sinto em família, tenho o maior prazer em vir trabalhar!

*Você também é fantástica!
Obrigado pela entrevista!
Márcio Luiz Bess*

A QUESTÃO DO DESARMAMENTO

Carlos A. Oliva Neves*

Como se sabe o Homem evoluiu neste planeta através das guerras. Tanto no oriente quanto no ocidente, nossa história tem nos comprovado que as armas tiveram papel importante para a sobrevivência e defesa pessoal, assim como também para o uso nas milhares de batalhas ao longo do tempo. Nos dias atuais fala-se em desarmamento. Recentemente o Secretário-geral da ONU – Organização das Nações Unidas, Ban Ki-moon, fez um apelo pela adoção de um tratado com força de lei para regulamentar o mercado global de armas, que movimenta 60 bilhões de dólares por ano. Mas os participantes da conferência que redigem esse texto tiveram de desviar seus esforços para uma polêmica envolvendo a participação palestina.

Ativistas do controle de armas dizem que uma pessoa é morta por minuto em decorrência da violência armada em algum lugar do mundo e que conflitos na Síria e em outros lugares mostram que o tratado é necessário. Se os ativistas conseguirem o que desejam, todos os signatários do tratado terão de submeter os fabricantes de armas às novas regras e impedir que traficantes de material bélico ajam em seus territórios. Para exportar armas, os governos precisariam levar em conta a situação dos direitos humanos nas nações receptoras.

Na minha opinião o atual estágio da evolução do homem ainda é prematuro se falar em desarmamento, tanto a nível individual como em relação às diversas nações e forças armadas do mundo.

Na questão individual entendo que o cidadão tem o direito de ter armas para a sua defesa e de sua família. A Segurança Pública não oferece integral segurança aos cidadãos. Nas cidades metropolitanas e nas áreas rurais o uso de arma é fator preponderante para a defesa da vida das pessoas.



O Movimento Viva Brasil, associação civil sem fins lucrativos que abriga dentre seus objetivos a defesa das garantias e liberdades individuais do cidadão brasileiro, por sua Diretoria Nacional para Colecionadores, Atiradores e Caçadores – CAC, manifesta-se veementemente pelo repúdio ao conteúdo da novela “Amor Eterno Amor”, veiculada pela Rede Globo de Televisão, especialmente ao capítulo exibido em 01 de junho do ano em curso, em razão de ali se registrarem grosseiras e ofensivas inverdades sobre os estabelecimentos dedicados à prática do Tiro.

O meu posicionamento ideológico se assenta na premissa de que a população brasileira deve ter sempre preservada a liberdade individual de opção pela posse legal e responsável de armas de fogo, compreendidas como elemento necessário ao exercício eficaz do direito à legítima defesa, corolário do direito à vida e do princípio fundamental da dignidade da pessoa humana, assegurados pela nossa Constituição Federal. Não defendo de que a população deva se armar indistintamente, mas tomo por inaceitável que lhe seja retirado o direito de escolha em o fazer ou não.

**Advogado - OAB-SC 6068, Conselheiro da OAB Joinville, Professor de Defesa Pessoal credenciado pela Polícia Federal, Faixa Preta 4º Dan - Karatê-Do - Estilo Shorin-Ryu.*

ESPAÇO DO ALUNO

Perfil dos Cuidadores Formais de Idosos no Município de Joinville

Alexandre Rodrigues Pacak, Barbara Rosa Marques, Fernanda M. Morbis e Gabriela dos Santos*



Alexandre Rodrigues Pacak

Alexandre relata: “Esse trabalho colaborou para meu estágio em saúde coletiva, onde pude observar a necessidade dos cuidados do idoso em sua residência e a figura do cuidador de idoso em prestar esse cuidado”.

O envelhecimento populacional é um fato

Segundo dados do censo 2010 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o total de pessoas idosas é de 20.590.599, 10,8% do total da população brasileira. Na região Sul temos um total de 3.287.475 idosos e em Santa Catarina temos 656.913. São 226.480 idosos a mais em 2010 em relação a 2000 no Estado. Esse contingente representa hoje 10,5% do total da população catarinense.

(Fonte: www.censo2012.ibge.gov.br).

A professora Josiane e alunos do Curso Técnico em Enfermagem – IF-SC, desenvolveram uma pesquisa descritiva – exploratória com o objetivo de avaliar o perfil do cuidadores de idosos do município de Joinville. Conhecer o perfil dos cuidadores de idosos irá auxiliar para a realização de cursos na área, será possível discutir o tipo de atendimento que está sendo prestado a esta população e se o profissional que presta este cuidado precisa de uma formação específica na área da saúde ou se uma formação geral já é o suficiente.

Todas as pesquisadas são mulheres, com idade acima de 42 anos e não têm o ensino médio completo. Tem experiência no cuidado do idoso há mais de 4 anos. Tem a disponibilidade de trabalhar 12 horas por dia com 1 dia de folga na semana, recebendo até 2 salários mínimos e realizam algum tipo de tarefa doméstica. Ajudam na alimentação via oral e na troca de fralda. Não realizam técnicas invasivas, administram medicação via oral, aferem sinais vitais, cuidam da integridade cutânea, auxiliam no banho de aspersão e de leito e ajudam na transferência de cama para cadeira.

Esta pesquisa servirá de base para iniciar uma discussão sobre o papel destas pessoas na sociedade e que tipo de profissionais queremos para cuidar das pessoas idosas.

* Alunos do Curso Técnico em Enfermagem, IF-SC campus Joinville.

OUTUBRO ROSA

O movimento popular internacionalmente conhecido como Outubro Rosa é comemorado em todo o mundo. O nome remete à cor do laço rosa que simboliza, mundialmente, a luta contra o câncer de mama e estimula a participação da população, empresas e entidades.



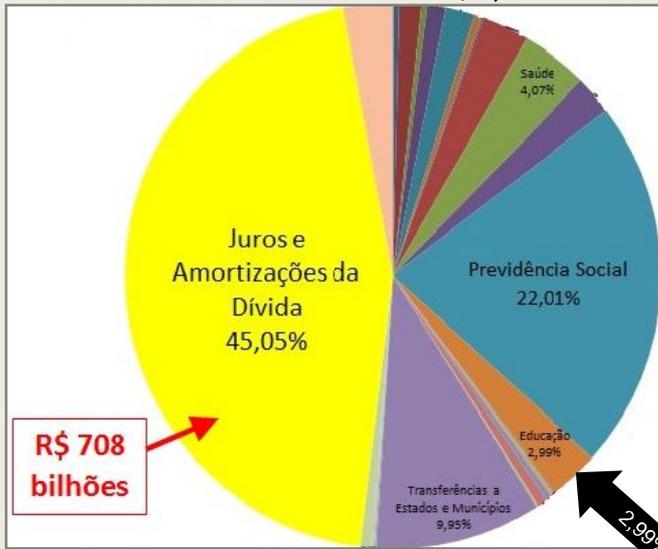
Cada ano vem aumentando a adesão ao movimento mundial "Outubro Rosa", que visa chamar atenção, diretamente, para a realidade atual do câncer de mama e a importância do diagnóstico precoce.

Em Joinville, o Hospital Municipal São José, convida a comunidade a participar da campanha através do incentivo em usar a cor rosa em roupas, iluminação, vitrines, fachadas dos prédios durante o mês de outubro. Em **30 de set. 2012**, haverá uma caminhada de abertura da campanha com saída às 8h30min do Centroeventos até o Hospital São José. O IF-SC adere ao movimento e reforça o convite para participação na caminhada. Nos encontramos lá!!!

VOCÊ SABE A QUANTAS ANDA O ORÇAMENTO DA UNIÃO?

O Orçamento Geral da União de 2011 destinou, até o dia 31 de dezembro, R\$ 708 bilhões para o pagamento de juros e amortizações da dívida pública federal. Este valor significou 45% dos recursos do orçamento. Enquanto isso, apenas 3% foram destinados à Educação, 4% para a Saúde, o que evidencia a não priorização do que é essencial à população.

Orçamento Geral da União de 2011, por Função - Executado até 31/12/2011 - Total: R\$ 1,571 Trilhão.



Fonte: http://www.divida-auditoriacidada.org.br/Config/artigo.2012-01-15.2486469250/document_view

Nota 1: As despesas com a dívida e as transferências a estados e municípios se incluem dentro da função "Encargos Especiais".

Nota 2: O gráfico não considera os restos a pagar de 2011, executados em 2012.

O que é dívida Pública Federal? A Dívida Pública Federal (DPF) refere-se a todas as dívidas contraídas pelo governo federal para financiamento do seu déficit orçamentário, nele incluído o refinanciamento da própria dívida, e para outras operações com finalidades específicas, definidas em lei. É possível classificar a DPF de acordo com os instrumentos usados para captação de recursos e pela moeda na qual ocorre o pagamento de seus fluxos. Em relação à captação de recursos, esta pode ocorrer por emissão de títulos públicos (sendo por essa razão classificada como mobiliária), ou por contratos, firmados principalmente com organismos multilaterais (sendo esta dívida classificada como contratual). Já sobre a moeda usada para fazer face a seus pagamentos, a dívida é classificada como interna quando os pagamentos são realizadas na moeda corrente em circulação no país, no caso brasileiro o real, ou externa, quando os pagamentos são feitos em moeda estrangeira, normalmente o dólar norte-americano. Atualmente, toda a Dívida Pública Federal em circulação no mercado nacional é paga em real e captada por meio da emissão de títulos públicos, sendo por essa razão definida como Dívida Pública

Mobiliária Federal interna (DPMFi). Já a Dívida Pública Federal existente no mercado internacional é paga em dólar norte-americano e tem sido captada tanto por meio da emissão de títulos quanto por contratos, sendo por isso definida como Dívida Pública Federal externa (DPFe).

Considerações: Alguns especialistas argumentam que o percentual de 45% do orçamento comprometido com a dívida estaria inflado, por incluir o chamado "refinanciamento" ou "rolagem" da dívida, que seria apenas algo contábil, ou seja, uma mera troca de títulos antigos por novos. Porém, é preciso considerar que o Relatório Final da recente CPI da Dívida na Câmara dos Deputados (aprovado pela própria base do governo e pelo PSDB) reconheceu que os dados geralmente divulgados pelo Tesouro Nacional como "Juros e Encargos da Dívida" não consideram a totalidade dos juros, mas apenas os juros que superam a inflação, medida pelo IGP-M, um índice que tem apontado uma inflação bastante superior à dos demais índices. Ou seja: grande parte dos juros são contabilizados como se fossem amortizações ou a chamada "rolagem" da dívida. A CPI requereu oficialmente aos órgãos governamentais os montantes de juros totais efetivamente pagos, e não recebeu resposta.

Além do mais, os relatores do Orçamento 2012 (Arlindo Chinaglia – PT/SP) e do Plano Plurianual 2012-2015 (Walter Pinheiro - PT/BA) rejeitaram todas as emendas que poderiam obrigar o governo a divulgar os montantes totais de juros. Portanto, isto mostra a necessidade de uma ampla auditoria sobre esta dívida, já que o governo não se dispõe a garantir a transparência. Aliás, a auditoria da dívida está prevista na Constituição de 1988, mas jamais foi realizada.

As investigações da CPI mostraram que a "rolagem" não significa meramente algo contábil, ou a mera troca de títulos antigos por novos. Na realidade, em um primeiro momento, o governo emite novos títulos (ou seja, toma novos empréstimos) para obter recursos. Para tanto, o governo fica na dependência da aceitação, pelos emprestadores, das taxas de juros oferecidas. Este processo é constantemente utilizado como uma forma de "chantagem" do mercado financeiro sobre o governo, pois se este último tomar qualquer medida que desagrade aos correntistas (por exemplo, o controle sobre o fluxo de capitais, a redução significativa dos juros, a tributação dos capitais financeiros, etc), logo o "mercado" retalia, aumentando as taxas de juros exigidas para "rolar" a dívida. Só posteriormente o governo utiliza os recursos (em dinheiro) arrecadados com as emissões de títulos e paga as amortizações, ou seja, os títulos que estão vencendo.

Quando o governo faz nova dívida para pagar juros ou amortizações, este pagamento tem de ser considerado, dado que, se esta dívida repleta de indícios de ilegitimidade não existisse, todo este

endividamento não estaria servindo para o pagamento da própria dívida, mas sim, para atender às áreas prioritárias como saúde e educação.

Márcio Bess

ESTAMOS EM GREVE !!!



Saiba mais sobre movimento de greve ...

Greve é a cessação coletiva e voluntária do trabalho como ato de protesto, realizada por indivíduos com o propósito de obter melhoria de condições de trabalho ou direitos trabalhistas, ou para evitar a perda de benefícios e ou direitos já adquiridos.

Como surgiram as greves?

Surgiram de reuniões de trabalhadores na França, o próprio nome origina-se do francês *grève*, indicava inicialmente o local onde aconteciam esses encontros de desempregados e operários insatisfeitos com as condições de trabalho, o termo com o significado de ato de protesto que conhecemos hoje, foi usado pela primeira vez no final do Século XVIII.

As greves no Brasil tiveram seu início ainda no século XIX. No começo do século XX, a Greve Geral de 1917 foi um marco importante na história do movimento operário brasileiro. Com a industrialização promovida durante a presidência de Getúlio Vargas aumentou o número de trabalhadores e as pressões por melhoras nas condições de vida e trabalho. Contudo, nessa época, os assuntos eram tratados a nível dos "Chefes Sindicalistas" (muitos desses chamados de "capachos", pois costumavam trair a causa trabalhista, através da corrupção e dos interesses particulares, muito comum no Brasil nessa época e ainda hoje).

O perigoso projeto de lei que se pretende para regulamentar as greves ...

Existe um projeto de lei de Aloysio Nunes Ferreira, senador por São Paulo, (PLS 710/11), que regulamentará o direito de greve dos Servidores Públicos Federais. Projeto este, que entre outras exigências, determina a manutenção de no mínimo 50% dos funcionários trabalhando durante a greve. O percentual sobe para até 80% em setores considerados essenciais. Também limita a remuneração dos grevistas a até 30% do que receberiam trabalhando. Caso este projeto seja aprovado poderá futuramente permear estas cláusulas restritivas à legislação sobre greve que rege o direito privado (Lei 7.783/89), já que hoje o exercício da greve no setor público sustenta-se no direito privado. Isto deixa claro que a transferência de entendimentos sobre a lei de greve, caso se mostre efetiva é para cercear as manifestações no setor público e poderiam ser adaptadas ao setor privado, acabando com qualquer chance de exercer o direito de greve no futuro dos trabalhadores Brasileiros, sejam do âmbito público ou privado. A situação é muito mais grave do que a mídia mostra!

RETROSPECTIVA DA GREVE DO IF-SC

Para melhor compreensão dos fatos e feitos, Jorge Marcelo Burnik - representante no nosso campus do Sindicato Nacional dos Servidores Federais em Santa Catarina (SINASEFE-SC), traça um breve histórico sobre a greve no IF-SC.

No ano passado, mais precisamente no dia 24/08/2011, iniciou-se uma greve que foi suspensa no dia 28/09/2011 pela negativa do governo a negociar.

Na época, as reivindicações incluíam desde as reposições salariais devido à falta de data base, reestruturação da carreira docente até o questionamento do Projeto de lei 549/2009 que congelava os salários dos Servidores Públicos Federais por **10 anos**,

privatização da aposentadoria dos Funcionalismo Público Federal, dentre outras reivindicações. Em 2011 já se questionava que o governo destinava cerca de 47% do orçamento para remunerar os banqueiros e especuladores do mercado financeiro. À época da greve de 2011, o secretário Duvanier Paiva, disse que não havia espaço para negociação de um índice linear de ajuste salarial e que o governo não negociaria com Servidores Públicos em Greve.

O governo concedeu apenas algumas migalhas para poucas carreiras. Além disso, tratou de duramente punir as universidades. Aquela greve foi suspensa em setembro de 2011 porque o governo somente aceitou dar 4% de reajuste para docentes (menos que a inflação declarada) e nada para Técnicos Administrativos em Educação.

As reivindicações foram reeditadas no início da greve dos Servidores Públicos Federais em junho de 2012 que no IFSC foi deflagrada em 18/06/2012.



Jorge Marcelo Burnik

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES DA GREVE DE 2012.

- Reajuste salarial de 22%;
- Estabelecimento de data-base;
- Reestruturação das carreiras dos técnicos administrativos e dos docentes do ensino básico, técnico e tecnológico.

Entenda algumas reivindicações...

Como o Governo não corrige os salários de muitos dos seus empregados desde 2008, as perdas acumuladas no período 2008 à 2012, o sindicato da categoria pedia uma correção salarial de 22% nestes últimos 4 anos, e que a partir de 2012 fosse estabelecida **uma data-base para que os salários do setor público fossem reajustados automaticamente uma vez por ano usando como referência o índice inflacionários declarado pelo próprio Governo, como hoje acontece nas empresas privadas – isso seria o fim das greves, pois não ocorreriam mais as perdas salariais acumuladas ano após ano.** Em lugar disto o governo respondeu às reivindicações oferecendo reajuste em que as perdas acumuladas de 2008 até 2012 fosse arcadas pelos funcionários públicos da educação e desde 2012 até 2015 o governo ofereceu 15% de reajuste para os técnicos a serem efetivados como acréscimo de 5% por ano (também abaixo da inflação que se espera que seja entre 6% e 7% nos próximos anos). Já para os Docentes com graduação o Governo também não repôs as perdas salariais do período 2008-2012 e somente aceitou corrigir os salários no período 2012-2015 com um percentual de 25% também nos próximos três anos (o que resultaria em pouco mais de 8% por ano). Porque o governo não reporá 15% ou 25% por ano de uma única vez como a mídia sugere? Porque fará em doses “homeopáticas” que no melhor dos casos unicamente acompanharão -por baixo- a inflação que o mesmo Governo declara? Outro mito que foi veiculado pela mídia é que o governo ofereceu 45% de reposição salarial para os professores, este percentual – que também será fragmentados nos próximos 3 anos - beneficiará unicamente aos docentes com doutorado, que são a minoria dos docentes e significará um percentual minoritário no gasto do governo em salários a pagar até 2015.



Servidores mobilizados foram às ruas para dar visibilidade ao movimento e conscientizar a população que recebia informações distorcidas da mídia de massa.

Nada foi comentado sobre a data-base ou dissídio que é regra nas empresas privadas nem melhora no plano de carreira. A assinatura do acordo oferecido pelo governo supõe censurar qualquer manifestação futura para a categoria embora o que o governo ofereceu esteja muito aquém do que se pedia no início da greve.

COMANDO DE GREVE EM BRASÍLIA

A servidora Luciana Maciel do campus Joinville foi a representante do IF-SC no comando de greve em Brasília. A servidora esteve durante o período de 19 a 30 de agosto imersa em um movimento que interferiu diretamente na vida de muitas pessoas, sejam elas alunos, servidores da instituição ou pessoas da comunidade.



Comando de Greve, Luciana e colegas servidores de diversas partes do país

Luciana relata que *“Foi uma experiência ímpar, onde posso afirmar que num momento paredista a União e a participação dos Servidores fazem a diferença”*. Complementa dizendo que *“Os resultados desta greve podem ser medidos conforme nossa resistência às pressões do atual governo que trabalha com total intransigência, não reconhecendo a Educação como prioridade em sua pauta de investimento. Porém os dados com os índices sobre a qualidade do ensino público brasileiro aparecem na mídia, com uma decadência acentuada. Vamos à luta, esta causa é digna para a qualidade de vida da população brasileira, e a falta de avanços pode ser irreparável para futuras gerações”*.

Sobre a onda de greves deflagradas em diversas áreas do setor público Luciana considera que é a falta de interesse por parte de outros governos anteriores, mas principalmente deste porque coloca em xeque toda a história de um partido que se diz dos trabalhadores, em melhorar as condições de trabalho nos diversos setores do serviço público federal, o que

tem causado uma justa revolta nos trabalhadores que, há muito tempo, sofrem com uma precarização que é refletida na falta de estrutura, necessidade de reposição dos quadros e congelamento de salários. Luciana aponta o conjunto dos pontos conseguidos com a nossa luta e com a nossa greve:

Reestruturação do PCCTAE

- 1- Reajuste no piso da tabela, em três vezes (2013, 2014 e 2015), e a sua reestruturação, ocasionando um reajuste nos salários do segmento variando entre 15,8% (piso) e 26,76% (topo);
 - 2 - Reajuste do step de 3,6% para 3,8% (3,7% em 2014 e 3,8% em 2015);
 - 3 - Acesso de todos os níveis de classificação aos percentuais de incentivo à qualificação, com a ampliação de alguns desses percentuais. Aqueles que se aposentaram de 2007 em diante poderão também utilizar os títulos que não haviam utilizado antes, enquanto ativos;
 - 4 - Modularização dos cursos de capacitação com o aproveitamento de cursos com carga horária a partir de 20 horas;
- Reajustes diferenciados na Tabela dos Docentes de 25% a 45%.

Lamentavelmente não conseguimos evitar os ataques promovidos pelo governo na desestruturação da tabela através da certificação, do impedimento de progressão entre classes e impedimento de progressão por titulação durante o estágio probatório;

Progressão de DI para DII e/ou DIII, a partir das Reitorias e agora por decreto regulamentando o artigo 120 da Lei 11.784/2008;

Acesso dos TAE's de todos os níveis de classificação ao cargo de Pró Reitor, com mudança na legislação dos Institutos Federais;

Grupo de Trabalhos para os TAE's:

- 1 - Inclusão dos Técnicos Administrativos das IFEs Militares no PCCTAE (prazo 120 dias);
- 2 - Racionalização dos Cargos do PCCTAE (prazo 120 dias);
- 3 – Terceirizações na Rede Federal de Ensino (prazo 120 dias);
- 4 - Democratização das IFE's (acesso ao cargo de Reitor e Diretor Geral, bem como representação do SINASEFE nos Conselhos Superiores);
- 5 - Dimensionamento da força de trabalho e o reposicionamento dos aposentados.



NOTÍCIAS DO CAMPUS

RETORNO ÀS AULAS E REPOSIÇÃO

Depois de anunciada o término da greve alunos e professores voltaram as atividades, o retorno ocorreu no dia 10 de setembro para todos os cursos. Com o objetivo de contemplar as pendências do primeiro semestre letivo que havia sido interrompido, foi elaborado um calendário especial visando suprir as necessidades de cada curso.



Durante esse período foram realizadas reuniões com os alunos, pais e ou responsáveis, direção do campus e demais servidores como técnicos e professores, para em conjunto trabalhar na construção do calendário de 2012/2, buscando assim, tomar às decisões e ações mais adequadas a realidade da comunidade acadêmica.



Reunião 17/09/2012

Com o auditório do campus lotado nas reuniões de todos os cursos, diretrizes foram traçadas e distintas propostas de calendários foram apresentadas, buscando, dentro da legalidade e de forma democrática promover a melhor escolha, que foi feita.

O início do segundo semestre 2012/2 está previsto para 25 de setembro, para todos os cursos e novos alunos. O calendário do semestre em breve será divulgado.

PROJETO DESENVOLVIDO POR ALUNO DA MECATRÔNICA É APRESENTADO NO XL COBENGE

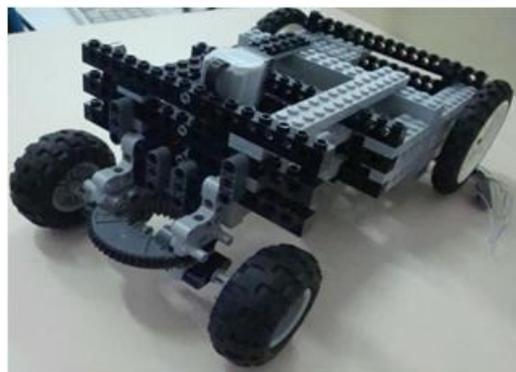


Imagem de um dos trabalhos desenvolvidos.

O projeto intitulado "Projeto e Validação Experimental de Topologias de Robôs Móveis Aplicadas à Robótica Educacional" do aluno Rafael R. de S. de Borba do curso superior em Tecnologia em Mecatrônica, foi apresentado pelo professor Stefano R. Zeplin no XL Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia - COBENGE, realizado entre os dias 03 e 06 de setembro em Belém, PA. Segundo o professor Stefano "É o resultado de um projeto de pesquisa do edital do IF-SC e a aprovação para apresentação nesse congresso demonstra a qualidade do trabalho desenvolvido pelo aluno".

Link do evento: <http://www.cobenge2012.ufpa.br/>

CAMPUS JOINVILLE FIRMA PARCERIA COM EMPRESA DE SISTEMAS

O Campus Joinville do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) firmou parceria com a Micromed Sistemas, empresa com sede na cidade, para a utilização de um sistema informatizado no curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar. O sistema utilizado pelo IFSC será o Micromed GHC-V2, que possui uma série de funcionalidades. Para o IFSC a parceria é importante para que os professores tenham à disposição uma ferramenta na qual poderão mostrar na prática simulações e exercícios que antes só poderiam ser apresentados em teoria. Jorge Cunha, professor do curso de tecnologia em Gestão Hospitalar, conta que o sistema informatizado é uma forma de simular um ambiente de trabalho em laboratório. "Usar em sala de aula o sistema que é utilizado em hospitais vai ajudar o acadêmico a ter noção de como funciona uma ferramenta de gestão hospitalar, principalmente no que diz respeito a faturamento, custo, logística e prontuário", explica.

FORMATURA DA PRIMEIRA TURMA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

Com muito orgulho que o IF-SC formou a primeira turma do curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar. Marcada por muita emoção, a cerimônia aconteceu em 15 set. 2012, hotel Bourbon, em Joinville. O empresário Omar Amim Ghanem Filho, sócio proprietário dos Laboratórios Ghanem, foi o patrono da turma, composta por 16 novos gestores hospitalares que entram no mun-



do de trabalho, alguns já atuam na área, cheios de anseios para uma vida profissional promissora.

Formandos atentos aos discursos proferidos durante a cerimônia de formatura.



Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável

O campus Joinville será um dos pólos do Programa Nacional Mulheres Mil. Os gestores do programa, Salete Schmidt e Márcio Bess, vêm trabalhando nos últimos meses em ações para implementar o programa, que já tem a aula inaugural marcada para 03 out. 2012. O grupo composto por 100 mulheres já está completo, são pertencentes a diversas comunidades e bairros carentes do município de Joinville e Itapoá, principalmente das associações de catadores e recicladores de lixo, associação das artesãs e comunidade de pescadores.



Reunião em Itapoá com a Secretária da Educação Cenita Schievi, Prefeito Mario Tavares, Gestora Salete Schmidt e a Presidente da Associação das Artesãs Bernadete Lingoski.



Recicladoras de Joinville

Foram firmadas parcerias com a prefeitura de Itapoá e Joinville (Secretaria de Assistência Social) para um melhor desenvolvimento do programa.



Reunião na Secretaria de Assistência Social – Joinville com as assistentes sociais Ivana e Marcela, os gestores Salete e Márcio e a Gerente de Unidade de Gestão e Fomento à Geração de Renda Viviane Bail.

“IFSC JOINVILLE E MANIACS CREW NO “PROJETO DE 8 A 80”

O conselho dos Núcleos da ACIJ como o objetivo de gerar uma aproximação com a comunidade joinvillense, criou o “Projeto de 8 a 80”, neste foram desenvolvidas ações sociais. A entidade escolhida para ser beneficiada com o evento foi a Escola Municipal Prefeito Francisco Gomes no bairro Adhemar Garcia.

IFSC Joinville que faz parte do Núcleo de Escolas, juntamente com as demais instituições nucleadas, como SENAC, SENAI, IFC, CEDUP, FUNDAMAS, ELIAS MOREIRA, IREI, IPREPS, PRÓ RIN e BOLSCHOI foram as responsáveis pelo belíssimo evento. Foi proporcionado à comunidade escolar diversas atividades, que transformaram o dia em uma grande festa. A oficina de dança oferecida pelo IFSC e coordenada por integrantes do Maniacs Crew foi um dos atrativos, exercícios de alongamento aliados aos movimentos coreográficos, somados ao ritmo contagiante das músicas envolveram o público participante, que ao final do tempo conseguia realizar a dança proposta “quase” sincronizada.



Alunos desempenhando bem na oficina de dança do Grupo Maniacs Crew.

Participaram da oficina oferecida pelo IFSC aproximadamente 170 alunos divididos em 3 grandes grupos, com idades entre 06 e 10 anos. A satisfação demonstrada pelos alunos e professores da escola foi a grande recompensa do trabalho voluntário realizado. Agradecemos Ivete Ferreira - diretora da escola - pela oportunidade e pela acolhida.

A dança movimentando a vida das pessoas. (Mácio Bess)

A coordenadora do TI, servidora Daniela Viana também é coordenadora do grupo Maniacs Crew, que vem fazendo sucesso no cenário da dança. **O grupo abre espaço para novos alunos, as aulas são gratuitas, maiores informações podem ser obtidas diretamente com Daniela pelo telefone de contato (47) 8444-5332.**

Daniela e seu grupo participam do Festival de Dança de Joinville há 12 anos, já foi premiada diversas vezes, dentre elas o recente 1º lugar em duas categorias na modalidade Danças Urbanas em 2011 e um prêmio de melhor bailarino do festival.



O grupo é fruto da dedicação dos coordenadores de um projeto social sem fins lucrativos. Este ano o grupo Maniacs levou ao palco 4 coreografias, entrando para a história do festival como o primeiro grupo a concorrer em 4 modalidades da categoria danças urbanas em uma mesma edição do festival, são elas um solo “Limites” com Thiago Moreira, um duo “Dont Stop Boombox” uma homenagem aos rádios antigos, um trio “DNA Funk” que mostra a criatividade e irreverência da dança Locking (premiado com a 3º colocação este ano), e um conjunto “Corpo Fechado” que faz uma junção da brasilidade da capoeira e as danças urbanas.



Fotos da coreografia Corpo Fechado 2012.

O Festival de Dança sempre muda a dinâmica da cidade de Joinville, o evento ocorre anualmente e é organizado pelo Instituto Festival de Dança de Joinville, que não tem fins lucrativos. Foi realizado pela primeira vez no ano de 1983 e em 2013 completa 30 anos, é considerado o Maior Evento deste Gênero no Mundo devido ao grande número de participantes. O festival aconteceu de 18 à 28/07/2012, possui vários eventos além das apresentações nos palcos do Centreventos Cau Hansen, como os Palcos Abertos, Feira da Sapatilha e Rua da Dança, dentre outros. Tudo isso dá um total de 11 dias por edição.



Coreografia indiana.

LER É CONQUISTAR A LIBERDADE

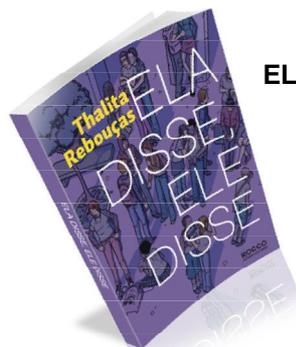
IF-SC Joinville presente no lançamento da 10ª Edição da Feira do Livro de Joinville



Em 18 de set. 2012, foi realizado na Acij o lançamento da 10ª Feira do Livro de Joinville. Esta edição ocorrerá nos dias 5 a 14 de abril de 2013, no Expocentro Edmundo Doubrawa. Para marcar a edição comemorativa, a programação vai contar com a participação de escritores internacionais e nacionais, além de apresentações culturais, seminários, oficinas, contação de histórias, cinema, teatro, entre outras atrações. Já estão confirmadas as presenças dos escritores sul-americanos Martin Koan e Carlos Liscano e das autoras brasileiras Thalita Rebouças, Monica Buonfiglio e Chris Guerra. Uma programação especial para o público jovem e da terceira idade está sendo organizado.

A 10ª edição da Feira do Livro de Joinville é uma realização do Instituto da Cultura, Educação, Esporte e Turismo, com apoio do Núcleo de Escolas de Educação Profissional da Acij, no qual o IF-SC campus Joinville faz parte.

SUGESTÃO DE LIVRO



ELA DISSE, ELE DISSE
Thalita Rebouças

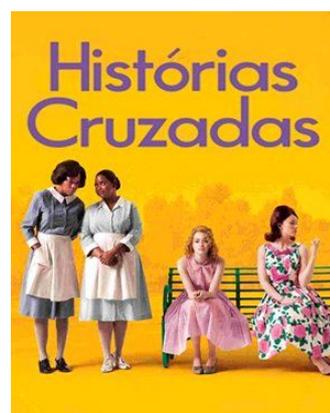
Primeiro dia numa escola nova é sempre complicado: a gente se sente um peixe fora d'água. Enquanto todos os outros alunos são (ou ao menos parecem ser) melhores amigos de infância, os novatos ficam pelos cantos, sem jeito, pensando em qual seria a melhor tática de aproximação. Mas será que fazer amigos e se adaptar a uma nova realidade é mais fácil para uma menina ou para um menino? Este é o ponto de partida de Ela Disse, Ele Disse.

Leo e Rosa são dois típicos adolescentes de classe média, e vão contar, na primeira pessoa e em capítulos alternados, como passaram pela dureza do primeiro ano num colégio novo. Amizade, futebol, paixões, ciúme, bullying e as armadilhas da internet são alguns dos ingredientes que dão sabor a essa história com dois narradores e dois pontos de vista.

SUGESTÃO DE FILME

Uma das maiores surpresas das bilheterias em 2011. O filme é surpreendente! **Histórias Cruzadas** esta longe de ser apenas um entretenimento, o filme faz refletir sobre muitas questões como o racismo que é o tema central, a impotência diante das injustiças, o comportamento e a organização social. Fornece elementos para que possamos fazer um comparativo do quanto evoluímos ate os dias de hoje, infelizmente chegaremos a uma triste constatação, que não evoluímos tanto quanto imaginamos. Na escala de preconceitos, a mulher negra é a última, por isso é mais injustiçada em todos os sentidos. Mais de 50% da população pobre é composta por negras, na situação de vulnerabilidade que vivem são discriminadas pelos brancos e muitas vezes são desvalorizadas pelos próprios negros de sua comunidade que, podem ser os pais, os maridos, etc... O preconceito não acabou, está longe disso, só é menos explícito.

Baseado no livro de Kathryn Stockett, o filme aborda a política segregacionista que acontecia nos EUA, no início dos anos 60. Subjugados pela população branca, os negros nas Igrejas formavam coros de vozes maravilhosas como forma divina de expressão do sofrimento. As mulheres negras trabalhavam como empregadas domésticas nas casas de mulheres brancas e eram elas as grandes responsáveis pelos cuidados e criação das crianças brancas e manutenção da casa. Na verdade, este filme é bem suave, em comparação à realidade do período!



IFSC JOINVILLE PARTICIPA DO II WORKSHOP DAS PROFISSÕES

II Workshop das Profissões
28 e 29 de Setembro
 10h às 22h

Realização: Apoio: **Shopping Mueller**

CURSOS TÉCNICOS E DE GRADUAÇÃO GRATUITOS VOCÊ ENCONTRA NO IFSC

IF-SC, O MELHOR CENTRO
UNIVERSITÁRIO FEDERAL
DO BRASIL, SEGUNDO O
MEC - 2008/2009/2010/2011

AULAS COM INÍCIO EM **2013**

INSCRIÇÕES PARA A PROVA:

21/SETEMBRO A 11/NOVEMBRO/2012

SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO: 21/SET A 15/OUT

INFORMAÇÕES: 0800 722 02 50

WWW.INGRESSO.IFSC.EDU.BR

Antigo CEEET / Cursos Gratuitos



**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**



Campus Jaraguá do Sul

Fone: (47) 3275.0911

Avenida Getúlio Vargas, 830, Bairro Centro, Jaraguá do Sul /SC

CURSO TÉCNICO INTEGRADO *
Química

CURSO DE LICENCIATURA
Ciências da Natureza - Física

CURSO PROEJA TÉCNICO
Vestuário

CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES ***
Matéria
Produção e Design de Moda
Vestuário

Campus Joinville

Fone: (47) 3431.5600

Rua Pavão, 1337, Bairro Costa e Silva, Joinville /SC

CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS *
Eletroeletrônica
Mecânica

CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE ***
Enfermagem

CURSOS TÉCNICOS CONCOMITANTES **
Eletroeletrônica
Mecânica

CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA
Gestão Hospitalar
Mecatrônica Industrial

Campus Geraldo Werninghaus (Jaraguá do Sul)

Fone: (47) 3273.1033

Rua do Imigrantes, 500, Bairro Rau, Jaraguá do Sul /SC

CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES ***
Eletrotécnica
Mecânica Industrial

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA
Fabricação Mecânica

*Cursos Integrados: Curso Técnico e Ensino Médio juntos, no IFSC.

**Cursos Concomitantes: Curso Técnico no IFSC e Ensino Médio em outra escola.

***Cursos Subsequentes: Para quem já tem o Ensino Médio / 2º grau.

Participe do informativo você também!

Envie sua opinião para infojoi@ifsc.edu.br

ou através das redes sociais:



@ifsc joinville



ifsc.campusjoinville